



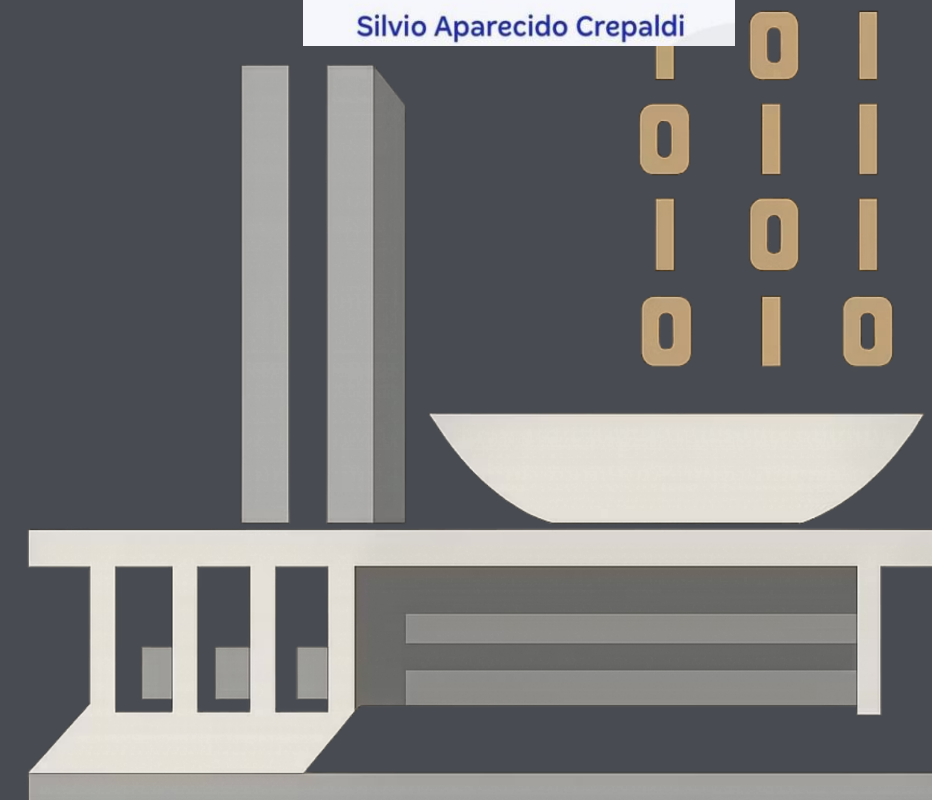
REFORMA TRIBUTÁRIA: Fiscalização e Malhas Fiscais na Prática Empresarial

Guia prático e aplicado para EMPRESAS navegarem no novo cenário tributário brasileiro — com foco em conformidade, tecnologia e gestão de riscos.

[@professor.crepaldi](https://www.instagram.com/professor.crepaldi)



Silvio Aparecido Crepaldi



SILVIO CREPALDI



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

O novo cenário Tributário Brasileiro

Entenda as bases da transformação que está
redefinindo a relação entre **EMPRESAS** e o
FISCO no Brasil.



A maior
reforma tributária
dos últimos
50 anos
já começou.

5 tributos saem. 3 entram.



PIS



COFINS



IPI



ICMS



ISS



CBS



IBS



IS

Seu segmento paga menos?



Saúde e educação: -60%



Medicamentos: alíquota zero



Alimentação e higiene: redução



Profissionais liberais: -30%

Qual Simples é o seu?



Simples
Integral

Simples
Híbrido

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Qual regime gera menos imposto pra você?



**Simples
Nacional**



**Simples
Híbrido**



**Lucro
Presumido**



**Lucro
Real**

A grande transformação: IVA Dual



Unificação de **ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS** em dois impostos sobre valor agregado:

OBJETIVO: simplificar, reduzir litígios e aumentar a eficiência do sistema tributário nacional.

CBS

Contribuição sobre Bens e Serviços — esfera **Federal**

IBS

Imposto sobre Bens e Serviços — esfera **Estadual/Municipal**

Impacto direto na Fiscalização

Unificação e Transparência

Transição de um sistema fragmentado e complexo para um modelo mais unificado, com maior rastreabilidade das operações fiscais.

Novas Metodologias

Ferramentas e técnicas de fiscalização precisam evoluir para acompanhar o novo modelo tributário e garantir maior assertividade.

Maior Exposição

Inconsistências entre declarações serão identificadas com mais velocidade e precisão pelos órgãos fiscalizadores.

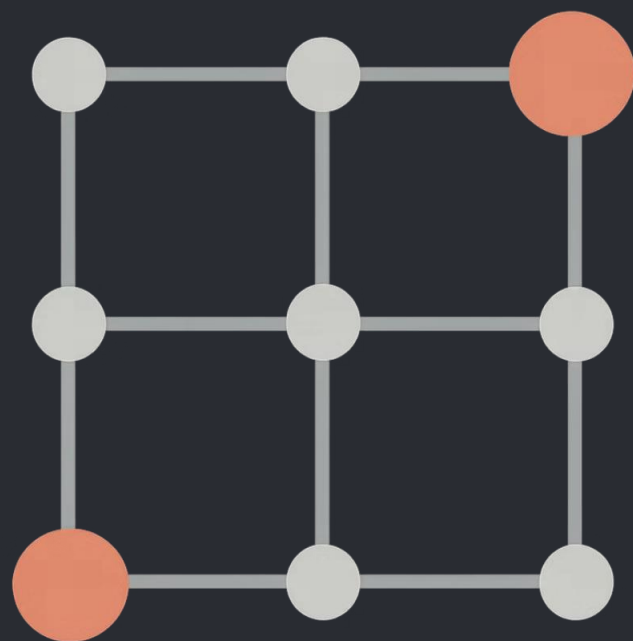


PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Conceitos fundamentais de Malhas Fiscais

Compreender o **FUNCIONAMENTO DAS MALHAS FISCAIS** é o primeiro passo para proteger sua empresa.

O que são MALHAS FISCAIS?



PROFESSOR
Silvio Cherpaldi

MALHAS FISCAIS são **conjuntos de regras, algoritmos e cruzamentos de dados** utilizados pelo fisco para identificar inconsistências e potenciais fraudes tributárias.

- Ferramentas essenciais da Receita Federal, Secretarias de Fazenda e Prefeituras.
- Evolução constante: de cruzamentos manuais a inteligência artificial.
- Atuam de forma automatizada e em larga escala.

Tipos de MALHAS FISCAIS: uma visão geral



Cruzamento de Dados

ECD, ECF, NF-e, CT-e e demais obrigações acessórias.



Preços de Transferência

Transações entre partes relacionadas nacionais e Internacionais.



Folha de Pagamento

DCTFWeb, eSocial e encargos sociais.



Comércio Exterior

DU-E, DUIMP e impostos de importação/exportação.



Setores Específicos

Imobiliário, saúde, financeiro e outros segmentos.



Malhas de Cruzamento de Dados: a base de tudo



PROFESSOR

Silvio Crepaldi

A **MALHA DE CRUZAMENTO** compara informações declaradas pelo contribuinte em **diferentes obrigações acessórias**, identificando divergências automaticamente.

EXEMPLO CRÍTICO: Receita declarada na ECF divergindo da receita informada nas NF-e emitidas — um dos alertas mais comuns da Receita Federal.

MALHAS DE PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA: o desafio global

O que são?

Verificação da conformidade dos preços praticados em transações entre **partes relacionadas** — nacionais e internacionais — para evitar a evasão fiscal via manipulação de lucros.

A **REFORMA TRIBUTÁRIA** trará novas regras alinhadas às diretrizes da OCDE, aumentando as exigências de documentação e metodologia.



Malhas de Folha de Pagamento: o custo do trabalho

O **CRUZAMENTO DE DADOS** da **DCTFWeb** e do **eSocial** com as informações de folha de pagamento é um dos focos prioritários da fiscalização trabalhista e previdenciária.

Pagamentos "Por Fora"

Identificação de remunerações não declaradas ao fisco e à Previdência Social.

Subnotificação de Salários

Divergência entre salários reais e os valores informados nas obrigações acessórias.

Encargos Sociais

Verificação da correta apuração e recolhimento de INSS, FGTS e demais encargos.

MALHAS DE COMÉRCIO EXTERIOR: aduana e impostos



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Documentos sob Vigilância

- **DU-E** — Declaração Única de Exportação.
- **DUIMP** — Declaração Única de Importação.

Impostos Alvos Constantes

- Imposto de Importação (II).
- IPI, ICMS e PIS/COFINS na importação.
- Após a Reforma: CBS e IBS na importação.

MALHAS DE SETORES ESPECÍFICOS: foco e detalhe



Setor de Saúde

Foco em glosas médicas, procedimentos e convênios. Cruzamento entre receitas declaradas e repasses de operadoras.



Setor Imobiliário

Atenção ao ganho de capital nas alienações, ITBI e correta declaração de permutas e incorporações.

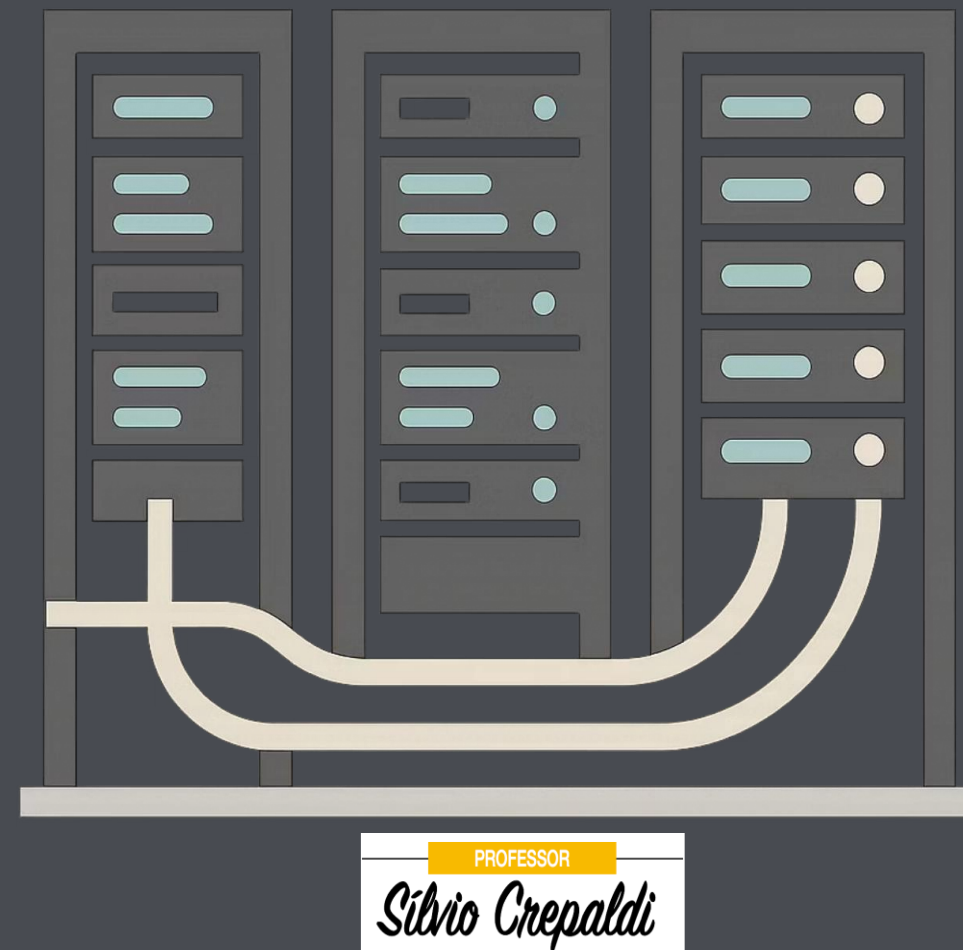


Setor Financeiro

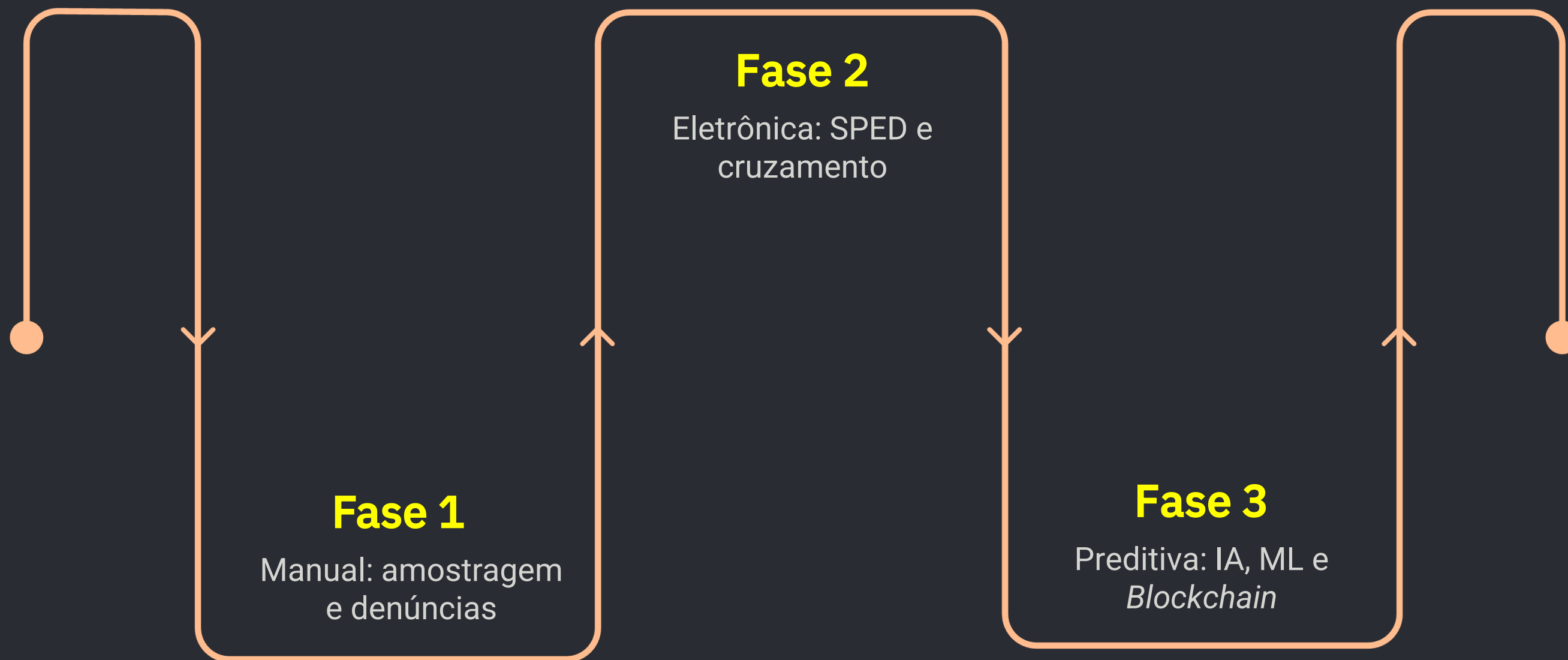
Verificação de IOF, rendimentos, aplicações financeiras e operações estruturadas.

Técnicas e Ferramentas de Fiscalização na Era da Reforma

A **TECNOLOGIA** transformou radicalmente a forma como o FISCO **MONITORA** e **AUDITA OS CONTRIBUINTES**.



A Evolução Tecnológica: do papel ao *Big Data*



A **FISCALIZAÇÃO** deixou de ser reativa e passou a ser proativa — identificando riscos antes mesmo do contribuinte entregar suas declarações.

Ferramentas essenciais: o Ecossistema SPED

O **Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)** é a espinha dorsal da fiscalização eletrônica no Brasil.



ECD

Escrituração Contábil Digital.



ECF

Escrituração Contábil Fiscal.



NF-e / CT-e

Nota e Conhecimento Eletrônicos.



eSocial

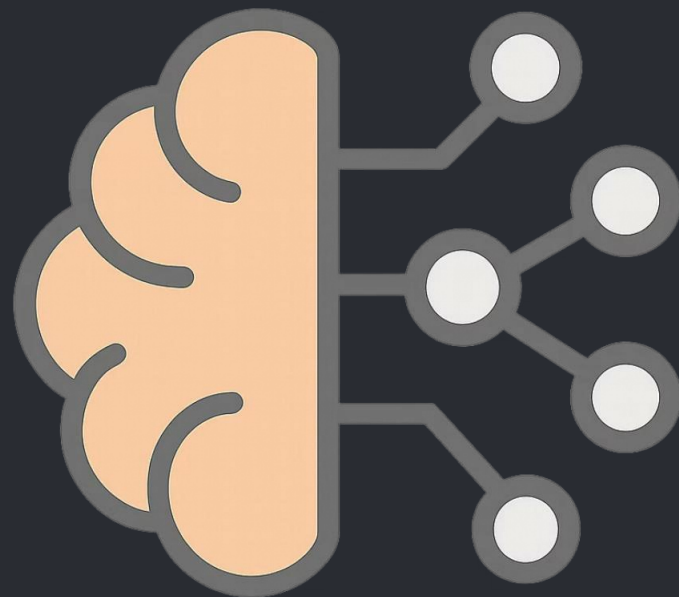
Obrigações Sociais Digitais.



DCTFWeb

Débitos e Créditos Tributários Federais.

Inteligência Artificial e *Machine Learning* na Fiscalização



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

- **Detecção de padrões** complexos e anomalias imperceptíveis para auditores humanos.
- **Previsão de comportamento** fiscal e identificação antecipada de riscos.
- **Automação** de processos de auditoria, reduzindo tempo e custo.
- Algoritmos treinados com histórico de milhões de contribuintes.

Empresas com histórico de inconsistências recorrentes são marcadas como **alto risco** e priorizadas para fiscalização.

Big Data e Análise Preditiva

1

Coleta Massiva

Processamento de bilhões de dados de NF-e, pagamentos, folhas e declarações em tempo real.

2

Perfis de Risco

Criação de scores de risco por contribuinte, setor, região e porte de empresa.

3

Direcionamento

Esforços de fiscalização concentrados nos contribuintes com maior probabilidade de irregularidade.

Blockchain e a Rastreabilidade Fiscal

O Potencial da Tecnologia

O **BLOCKCHAIN** pode garantir a **integridade e imutabilidade** das transações fiscais, criando registros auditáveis e à prova de adulteração ao longo de toda a cadeia de suprimentos.

Ainda em fase de exploração para aplicações fiscais em larga escala no Brasil, mas com grande potencial para o controle do **IBS** e **CBS**.



PROFESSOR
Silvio Cherpaldi

A Teia Digital da Fiscalização

NF-e, ECF, eSocial, DCTFWeb e dezenas de outras obrigações se interconectam, formando uma rede de dados onde cada inconsistência é automaticamente detectada pelos **SISTEMAS DO FISCO**.



Implicações Legais e Éticas para as Empresas

Conhecer as **CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS** e os **DILEMAS ÉTICOS** é fundamental para uma **GESTÃO TRIBUTÁRIA** responsável.



PROFESSOR

Silvio Crepaldi

O NOVO PARADIGMA: transparência como regra

O Que Mudou

A Reforma Tributária exige **maior conformidade e precisão** nas declarações.

A fiscalização será mais assertiva e menos baseada em amostragem aleatória.

Erros — mesmo que involuntários — terão consequências mais severas.



O que isso significa na Prática

- Tolerância zero para divergências recorrentes.
- Maior velocidade na identificação de inconsistências.
- Autuações mais rápidas e fundamentadas em dados.
- Necessidade de processos internos mais robustos.

Consequências da NÃO CONFORMIDADE



Multas e Juros

Penalidades financeiras significativas com incidência de juros SELIC sobre débitos tributários.



Restrições Operacionais

Impedimento de participar de licitações públicas e obter certidões negativas de débitos.



Crédito Restrito

Dificuldade de acesso a crédito bancário e financiamentos por inadimplência fiscal.



Dano à Reputação

Impacto negativo na imagem perante clientes, fornecedores e investidores.

A importância da CONFORMIDADE TRIBUTÁRIA (*Tax Compliance*)



PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Processos

Controles internos e revisão periódica

Pessoas

Treinamento contínuo das equipes

Tecnologia

Sistemas tributários atualizados e validados

A **CONFORMIDADE TRIBUTÁRIA** não é um custo — é um **investimento estratégico** que protege a empresa de riscos financeiros, legais e reputacionais.



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

O peso da escolha: conformidade ou risco

A **CONFORMIDADE TRIBUTÁRIA** reduz incertezas, viabiliza planejamento de longo prazo e posiciona a empresa como parceira confiável do mercado — enquanto a **NÃO CONFORMIDADE** acumula passivos ocultos que podem comprometer a sobrevivência do negócio.

Questões éticas na Fiscalização

Sigilo Fiscal vs. Transparência

O equilíbrio entre o direito à privacidade do contribuinte e a necessidade legítima do Estado de fiscalizar.

A LGPD também se aplica ao tratamento de dados fiscais.

Uso Ético da IA

Garantir que os algoritmos de fiscalização não sejam discriminatórios, enviesados ou que penalizem empresas por características não relacionadas ao cumprimento fiscal.

Integridade Institucional

Combate à corrupção e ao uso indevido de informações privilegiadas por parte de agentes fiscais — tema regulado por legislação específica de ética no serviço público.

O papel do PROFISSIONAL DE TRIBUTOS



O **PROFISSIONAL TRIBUTÁRIO MODERNO** vai muito além da operação: é um **parceiro estratégico** da EMPRESA.

- Antecipa riscos antes que se tornem autuações.
- Propõe soluções de planejamento lícito.
- Mantém-se atualizado sobre mudanças legislativas e tecnológicas.
- Traduz a complexidade fiscal para decisões de negócio.

Aplicação Prática para as Empresas

Casos reais por setor — como a **REFORMA TRIBUTÁRIA** e as **MALHAS FISCAIS** impactam o dia a dia das empresas brasileiras.



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Cenário 1: Indústria de Alimentos e a NF-e

Antes da Reforma

ICMS, IPI, PIS e COFINS com regras complexas, alíquotas variadas e regimes diferenciados por produto.

Após a Reforma

CBS e IBS substituem os tributos. A NF-e continua essencial, com novas alíquotas e regras de crédito do IVA dual.

Ação Empresarial

Atualizar sistemas de emissão de NF-e e alinhar processos de apropriação de crédito à nova legislação do IVA dual.

Malha fiscal de atenção: Cruzamento da NF-e com a ECF/ECD para verificar a correta apropriação de créditos do IBS/CBS.

Cenário 2: Empresa de Serviços e o ISS/IBS



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

A Mudança

O ISS municipal — com suas regras variadas por cidade — será substituído pelo **IBS**, com partilha entre estados e municípios.

Ação Empresarial

- Adaptar sistemas de emissão de NFS-e
- Garantir a correta apuração de créditos do IBS
- Mapear a partilha do imposto entre entes federativos

Malha: Cruzamento da NFS-e com ECF/ECD e declarações do IBS.

Cenário 3: Importadora e os Tributos de Importação

1

Antes

II, IPI, PIS-Importação, COFINS-Importação e ICMS-Importação — cada um com sua apuração e obrigação.

2

Após a Reforma

A maioria substituída por CBS e IBS na importação, com novas alíquotas e regras de crédito.

3

Ação

Revisar processos de desembaraço aduaneiro e configurar o ERP para as novas regras do IVA dual.

Malha fiscal: DUIMP cruzado com NF-e de entrada e ECF/ECD para verificar alíquotas e créditos.



O Fluxo da Conformidade: da entrada à declaração

Cada etapa — **da compra à entrega da obrigação acessória** — é um ponto de controle.

Empresas que mapeiam esse fluxo reduzem drasticamente o risco de cair em **MALHAS FISCAIS**.

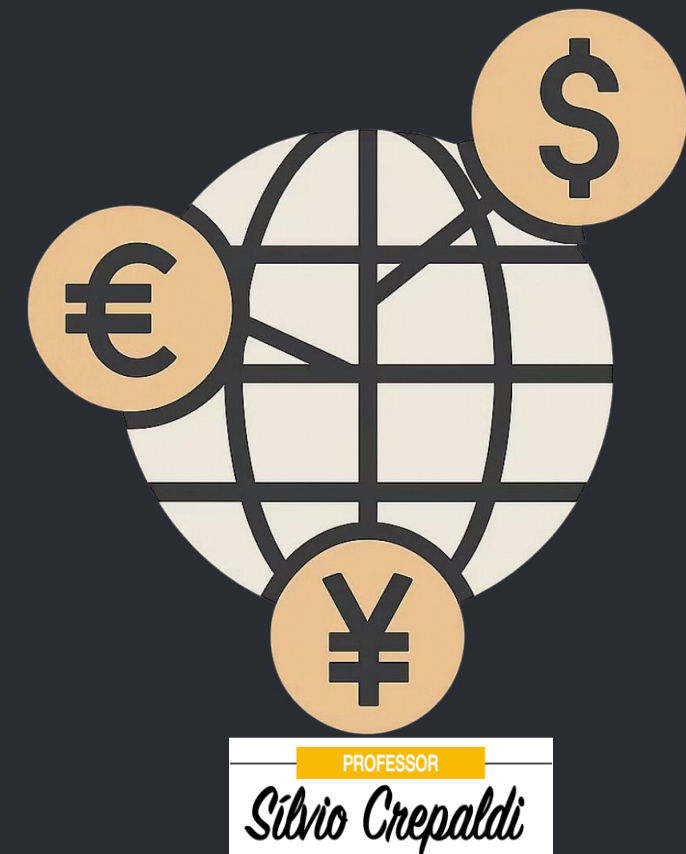
Cenário 4: Multinacional e Preços de Transferência

O Desafio

As **REGRAS DE PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA** se mantêm, agora com forte influência das **diretrizes da OCDE**. A essência é verificar a conformidade das transações entre partes relacionadas com os preços de mercado.

Ação Empresarial

- Revisar e atualizar políticas de preços de transferência.
- Garantir documentação completa (ex: LBR).
- Alinhar com as novas exigências legislativas.



Cenário 5: *Startup* de Tecnologia e a CBS

Antes: PIS/COFINS

Regimes cumulativo e não cumulativo com alíquotas variadas (0,65% a 9,25%), gerando complexidade operacional.

Após: CBS

Um único tributo federal sobre bens e serviços, com alíquota uniforme e regras de crédito simplificadas.

Ação

Adaptar sistemas para apuração da CBS, garantindo correta apropriação de créditos e conformidade com as novas regras.

Malha fiscal: Cruzamento das declarações de PIS/COFINS (DCTF) com NF-e de entrada/saída e ECF — alerta persistirá no período de transição.

O papel do ERP e *Softwares* de GESTÃO TRIBUTÁRIA



- Automatizam a apuração de tributos, emissão de documentos fiscais e geração de obrigações acessórias.
- Devem ser atualizados **continuamente** para refletir as mudanças da Reforma Tributária.
- Oferecem ferramentas de **pré-validação** e conferência de dados antes do envio ao fisco.
- Integração com o SPED garante consistência entre as obrigações.

Um ERP bem configurado é a primeira linha de defesa contra malhas fiscais.

TECNOLOGIA: seu aliado na Conformidade Tributária

A escolha e a correta configuração das **FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS** determinam se sua **EMPRESA** estará sempre um passo à frente — ou sempre correndo atrás — das exigências do fisco.



PROFESSOR
Silvio Cherpaldi

Preparando sua Empresa para a Nova Fiscalização

Um roteiro prático para estruturar sua empresa para o novo ambiente tributário com **EFICIÊNCIA** e **SEGURANÇA**.



PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Diagnóstico Tributário completo

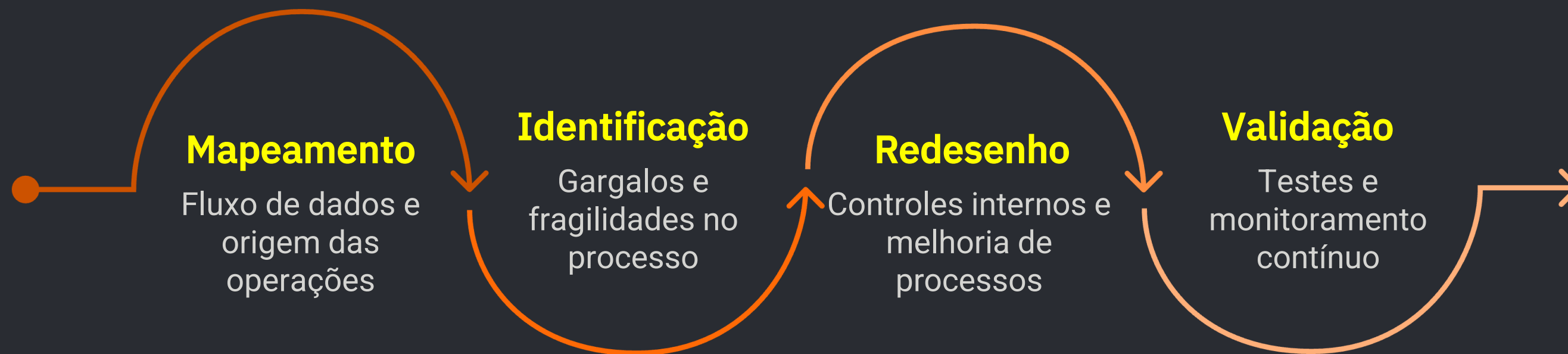


PROFESSOR
Silvio Crepaldi

O **PRIMEIRO PASSO** é **entender com precisão** como a **REFORMA TRIBUTÁRIA** impacta cada operação da sua empresa.

- Mapear todos os impostos e contribuições afetados pela transição.
- Identificar riscos fiscais existentes antes da Reforma entrar em vigor.
- Descobrir oportunidades de crédito e benefícios no novo Sistema.
- Definir um cronograma de adequação por área.

Revisão de Processos Internos



PROCESSOS bem desenhados eliminam erros antes que eles cheguem ao fisco — reduzindo drasticamente o risco de autuações e malhas.

Investimento em Tecnologia e Capacitação

Atualização Tecnológica

AVALIAR e ATUALIZAR ERPs, sistemas fiscais e ferramentas de geração de obrigações acessórias para as novas regras do IVA dual.

Treinamento Contínuo

CAPACITAR EQUIPES CONTÁBIL, FISCAL E FINANCEIRA nas mudanças da legislação — com ênfase nas transições do período 2026-2033.

Consultoria Especializada

CONTAR COM APOIO DE ESPECIALISTAS EXTERNOS para revisão de conformidade, planejamento e adequação às novas exigências.

Gestão de Riscos Tributários



A **GESTÃO DE RISCOS TRIBUTÁRIOS** deve ser uma **atividade contínua e estruturada**, não apenas reativa.

- Criar um comitê ou responsável dedicado à gestão de riscos fiscais.
- Monitorar mudanças na legislação e nas malhas fiscais em tempo real.
- Desenvolver planos de contingência para cenários de autuação.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Colaboração e Conhecimento: a chave para o sucesso

EMPRESAS que integram as áreas jurídica, contábil, fiscal e de TI em torno da **CONFORMIDADE TRIBUTÁRIA** constroem uma defesa robusta contra riscos e criam vantagem competitiva sustentável.



PREDICTIVE ANALYTICS



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

O Futuro da Fiscalização Tributária

Para onde caminha a relação entre o fisco e as empresas — e como se preparar para o que está por vir.

Fiscalização Preditiva e Proativa



**PREDICTIVE
ANALYTICS**



A **RECEITA FEDERAL** e os **ESTADOS** usarão cada vez mais dados para **prever comportamentos fiscais** e intervir antes da ocorrência de fraudes — não depois.

- Foco em identificar empresas de alto risco com antecedência.
- Cruzamento de dados em tempo quase real.
- Menor dependência de auditorias físicas e documentais.

Integração de Dados em Tempo Real

Hoje

Declarações periódicas e cruzamento de dados após o fato.

Futuro

Fiscalização em tempo real, com dados compartilhados continuamente entre empresa e órgãos tributários.

1

2

3

Transição

Maior integração entre ERP empresarial e sistemas do fisco; pré-validação de documentos.

Uso Intensivo de IA e *Machine Learning*



Detecção de Fraudes

Algoritmos cada vez mais sofisticados para identificar esquemas complexos de evasão fiscal.



Perfil do Contribuinte

Personalização da fiscalização por segmento, porte e histórico de conformidade de cada empresa.



Otimização da Arrecadação

Maximização da eficiência do fisco com foco nos contribuintes de maior risco e maior impacto fiscal.

A importância da CULTURA DE CONFORMIDADE

Conformidade como Vantagem

Empresas que cultivam uma **cultura de integridade e conformidade** terão vantagem competitiva no novo cenário — atraindo investidores, parceiros e clientes que valorizam transparência.

A **reputação fiscal** será um ativo valioso e cada vez mais exigido em processos de *due diligence*, M&A e acesso a capital.

Como construir essa cultura

- Liderança comprometida com a ética fiscal.
- Políticas claras de conformidade e conduta.
- Treinamentos regulares para toda a equipe.
- Canal de denúncias e mecanismos de controle interno.



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

O Amanhã da Fiscalização: Inteligente, Preditivo e Integrado

O **FISCO DO FUTURO** não espera a declaração chegar — ele **acompanha a operação em tempo real**, identificando riscos e garantindo conformidade de forma contínua e automatizada.

A REFORMA vai acabar com a fiscalização?

❓ **Pergunta:** A **REFORMA TRIBUTÁRIA** vai acabar com a fiscalização sobre as empresas?

✅ **Resposta:** Não. A Reforma mudará o foco e as ferramentas da fiscalização — que se tornará mais eficiente, orientada a dados e assertiva, não menor. A simplificação do sistema não reduz a vigilância; a intensifica com mais tecnologia.



Minha empresa precisa de um novo ERP?

② **Pergunta:** Minha empresa precisa adquirir um novo ERP por causa da Reforma?

③ **Resposta:** Depende do sistema atual. O ERP precisa ser capaz de: calcular CBS e IBS com as novas alíquotas; gerar as novas obrigações acessórias; e se integrar com os módulos do SPED atualizados.

Uma **análise de aderência** é o primeiro passo obrigatório antes de qualquer decisão de troca ou atualização.

Como me proteger de MALHAS FISCAIS?

→ **Conformidade Rigorosa**

Declarar corretamente todas as informações, sem divergências entre obrigações acessórias.

→ **Revisão de Processos**

Revisar periodicamente os fluxos de apuração, emissão e declaração de impostos.

→ **Softwares Atualizados**

Manter sistemas e ERP sempre atualizados com as regras vigentes e as mudanças da Reforma.

→ **Capacitação Contínua**

Investir no treinamento das equipes fiscal e contábil sobre as novas regras do IVA dual.

A IA na fiscalização é uma ameaça?

② **Pergunta:** A **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL** usada pelo fisco é uma ameaça para as empresas?

PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Para **EMPRESAS EM CONFORMIDADE**, a IA representa uma **oportunidade**: a fiscalização se torna mais justa e focada em quem realmente descumpre a lei.

Para empresas com inconsistências, o risco é real — os algoritmos identificam padrões que auditores humanos levariam meses para descobrir. A resposta é simples: **conformidade é a melhor proteção**.

O que fazer se minha empresa for intimada?

❓ **Pergunta:** O que devo fazer se minha empresa receber uma intimação para fiscalização?



**Mantenha a
calma**

**Reúna
documentos**

**Acione
especialistas**

**Responda no
prazo**

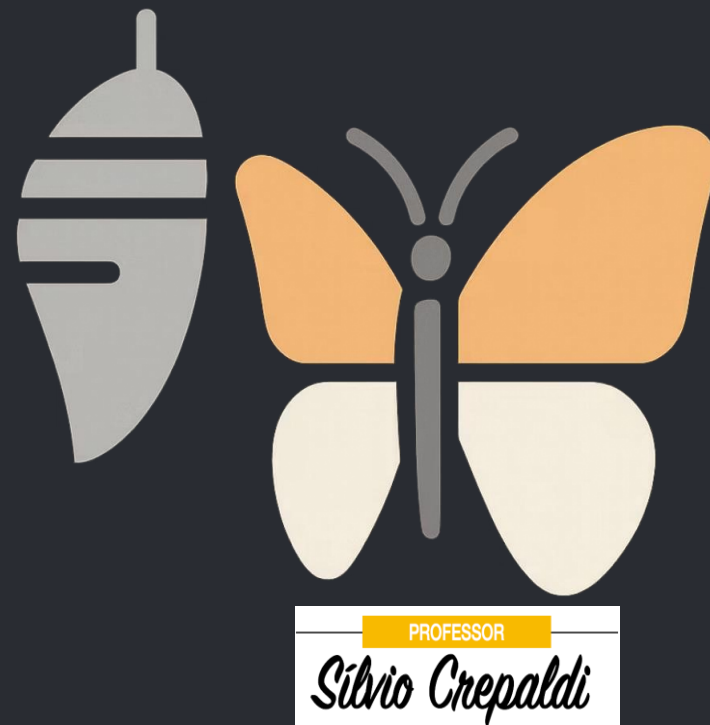
A REFORMA afeta apenas grandes empresas?



❓ **Pergunta:** A Reforma Tributária afeta apenas grandes empresas?

⚠️ **Resposta:** Não. Todas as empresas — independentemente do porte — serão impactadas. MEIs, pequenas e médias empresas também precisarão se adaptar, especialmente no que diz respeito às novas regras do Simples Nacional, CBS, IBS e às obrigações acessórias atualizadas.

A REFORMA TRIBUTÁRIA: uma oportunidade de modernização



A **REFORMA TRIBUTÁRIA** não é apenas uma mudança legislativa — é uma **revolução na forma de fazer negócios** e de se relacionar com o fisco.

- Empresas proativas sairão na frente na simplificação dos processos.
- A redução de litígios beneficia quem mantém conformidade rigorosa.
- A eficiência tributária se tornará um diferencial competitivo real.

Adaptação antecipada gera economia, segurança jurídica e vantagem de mercado.

A FISCALIZAÇÃO como Parceira (potencial)

Com maior **TRANSPARÊNCIA** e **TECNOLOGIA**, a fiscalização pode se tornar menos punitiva e mais orientadora. O foco muda de "*pegar o erro*" para "*garantir a conformidade*" — criando uma relação mais saudável e previsível entre o **FISCO** e as **EMPRESAS BRASILEIRAS**.

Menos Autuações Surpresa

Com dados em tempo real, o fisco tende a alertar antes de autuar — favorecendo empresas transparentes.

Mais Previsibilidade

Regras mais claras e unificadas reduzem o campo para interpretações divergentes e disputas judiciais.

Chamada para Ação: prepare-se agora!



1. Diagnóstico

Realize uma análise completa do impacto da Reforma em todas as operações da sua empresa.



3. Tecnologia

Invista em ferramentas que garantam conformidade, validação e rastreabilidade completa.



2. Processos

Revise e otimize todos os fluxos de trabalho tributários — da origem à declaração final.



4. Capacitação

Mantenha sua equipe sempre atualizada e preparada para as novas exigências do fisco.

O Futuro é Agora. sua Empresa está pronta?

A adaptação à **REFORMA TRIBUTÁRIA** e às novas formas de fiscalização é um **investimento estratégico** para a sustentabilidade e o crescimento do seu negócio.

Quem age hoje constrói a vantagem de amanhã.

Conformidade tributária é proteção, eficiência e reputação — os três pilares do negócio sustentável na nova era fiscal brasileira.



SILVIO CREPALDI

PLANEJAMENTO

TRIBUTÁRIO

TEORIA E PRÁTICA

5ª edição

saraiva **uni**

OBRIGADO!

Perguntas

PROF. DR. SILVIO APARECIDO CREPALDI



www.crepaldi.adv.br



professorcrepaldi@crepaldi.adv.br





Silvio Aparecido Crepaldi

ADVOGADO ♦ ADMINISTRADOR ♦ CONTADOR

Rua Antônio de Sousa Franqueiro, nº 247 - Bairro Jardim Finotti - Uberlândia - MG
CEP: 38.408-114 - (34) 99146 4528 - silvio@crepaldi.adv.br - www.crepaldi.adv.br

OBRIGADO!

PROFESSOR

Sílvio Crepaldi